

Trabalhos Científicos

Título: Indicadores De Mortalidade Infantil Fetal Relacionados À Asma Segundo Regiões Do Brasil Durante O Período De 2012 A 2022

Autores: GABRIELA SEQUEIRA DE CAMPOS MORAIS (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS), PEDRO SIMÕES DOS SANTOS PILAU (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL), VITÓRIA PICININI DA SILVA SAUER (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS), ADALVANE NOBRES DAMACENO (UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS)

Resumo: A asma é uma doença crônica tratável das vias aéreas. Entretanto, no cenário brasileiro, apesar de haver um tratamento eficaz, a sua prevalência, morbidade e mortalidade estão aumentando. Dessa forma, o uso de indicadores de saúde colabora para o monitoramento e elaboração de estratégias de prevenção da asma em crianças e de óbitos por causas evitáveis. Soma-se, para a redução desses indicadores, o acompanhamento no pré-natal, puericultura e as consultas de rotina da criança. "Investigar os indicadores de mortalidade infantil fetal relacionados à asma segundo regiões do Brasil durante o período de 2012 a 2022. "Realizou-se um estudo quantitativo descritivo com uso de dados secundários. Para a coleta de dados utilizou-se a base de dados do Painel de Monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal do Departamento de Análise Epidemiológica e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde. Considerou-se o número de óbitos por asma (CID J.45) em crianças de 0 a 1 ano durante o período de 2012 a 2022. As variáveis elencadas para análise foram: regiões do Brasil, sexo, raça/cor e os indicadores de óbitos por causas evitáveis (imuno prevenção, adequada atenção à gestação, parto, feto e RN; ações de diagnóstico e tratamentos adequadas; ações de promoção à saúde vinculadas a ações de atenção). "Nas cinco regiões do Brasil foram registrados 144 casos de óbitos por asma infantil fetal em crianças de até 1 ano entre os anos de 2012 e 2022. Além disso, foi observado um pico nos casos de mortalidade em 2022 (15 óbitos, 10,41%) que rompeu com a tendência de redução observada entre 2012 (26 óbitos, 18,05%) e 2021 (4 óbitos, 2,78%). Em relação a distribuição geográfica do total dos casos, o maior índice foi na região Nordeste com o registro de 69 casos (47,92%), seguida pela região Sudeste (29,17%). Quando observada a variável sexo, do total dos casos, 81 (56,25%) foram do sexo masculino e 63 (43,75%) do sexo feminino. A terceira variável analisada foi a raça/cor, a qual predominou pardos, com 67 óbitos (47,97%), seguida de brancos, com 56 óbitos (37,58%). Para o indicador de óbitos por causas evitáveis tem-se que a não "adequada atenção à gestação, parto, feto e RN" representou 217.696 (82,29%), seguido de não haver "ações de diagnóstico e tratamentos adequadas" com 25.441 (9,62%). "Este estudo evidenciou um aumento na mortalidade infantil em 2022, com predomínio no sudeste e no nordeste do país. Aliado a isso, constatou-se que a causa de óbito evitável mais prevalente foi uma inadequada atenção à gestação, parto, feto e RN. Portanto, como uma implicação para a prática médica a fim de modificar o cenário atual da mortalidade infantil fetal relacionados à asma revela-se necessário garantir um acompanhamento médico contínuo e adequado à gestação, parto, feto e recém-nascido.